

Semana 27 - 2022

Período: 04 de Julho a 08 de Julho -22

análise de mercados de
MATÉRIAS - PRIMAS
(Clique e leia)



Destques

- O visível descolamento da Nafta em relação ao Petróleo, responde a dinâmica de custos, onde as Petroquímicas estão optando por usar a base de produção via Gás Liquefeito de Petróleo (LPG), ou em alguns casos o Etano para produzir matérias-primas. Essa concorrência entre bases de produção é recente, e resultado da quebra das cadeias de abastecimento e da Guerra Rússia – Ucrânia.
- O Petróleo, por sua vez, cai nesta semana abaixo dos USD100,00/barril com fortes temores sobre as economias americanas e chinesa, pois os indicadores de inflação subiram nos EUA, e estoques de combustíveis aumentaram em função da menor demanda.
- Na Ásia os preços internos da China refletem quedas na semana, uma preocupação a mais paira sobre os Bancos na China, que impulsionaram fortemente o setor de construções, e hoje apresentam dificuldades em seus balanços.
- Os modelos de transição energética, matriz sustentável, ESG, etc que ganharam grande espaço nos últimos anos (não sem razão, vejamos o Gráfico anexo), neste momento viram para sobrevivência com aumento dos investimentos nas matrizes energéticas a carvão e inclusive nuclear. A dependência da Europa do Gás Russo está acelerando este processo. O esforço para redução ou limitação do aquecimento global deve envolver outros desafios, contemplando este novo cenário.
- As fortes variações do Petróleo nos últimos 20 anos (vide Gráfico anexo), vem sendo um limitador de planejamento e investimentos a longo prazo, e essa espiral de risco pode gerar justamente um gargalo de oferta quando o mundo volte a crescer de maneira consistente. Portanto vários analistas advertem para preços futuros do Petróleo, se a matriz energética não se alterar.
- Coincidem alguns números oficiais no Brasil (vide Gráfico anexo) para a percepção de que podemos estar saindo do estado de Emergência Sanitária e Saúde, pois a COVID-19, apesar de demonstrar grande transmissibilidade e variedade de cepas, deixou de ser o principal fator de mortes no País, e em vários lugares do mundo. Essa sequência de estabilidades, talvez seja o primeiro sinal de uma possível retomada das atividades na sua plenitude.
- A evolução das vendas nos Supermercados, grande canal de escoamento de itens com plásticos, demonstra que o setor bateu recordes de faturamento em 2021 (vide Gráfico com os 10 maiores grupos), inclusive refletindo os preços dos alimentos e itens em geral

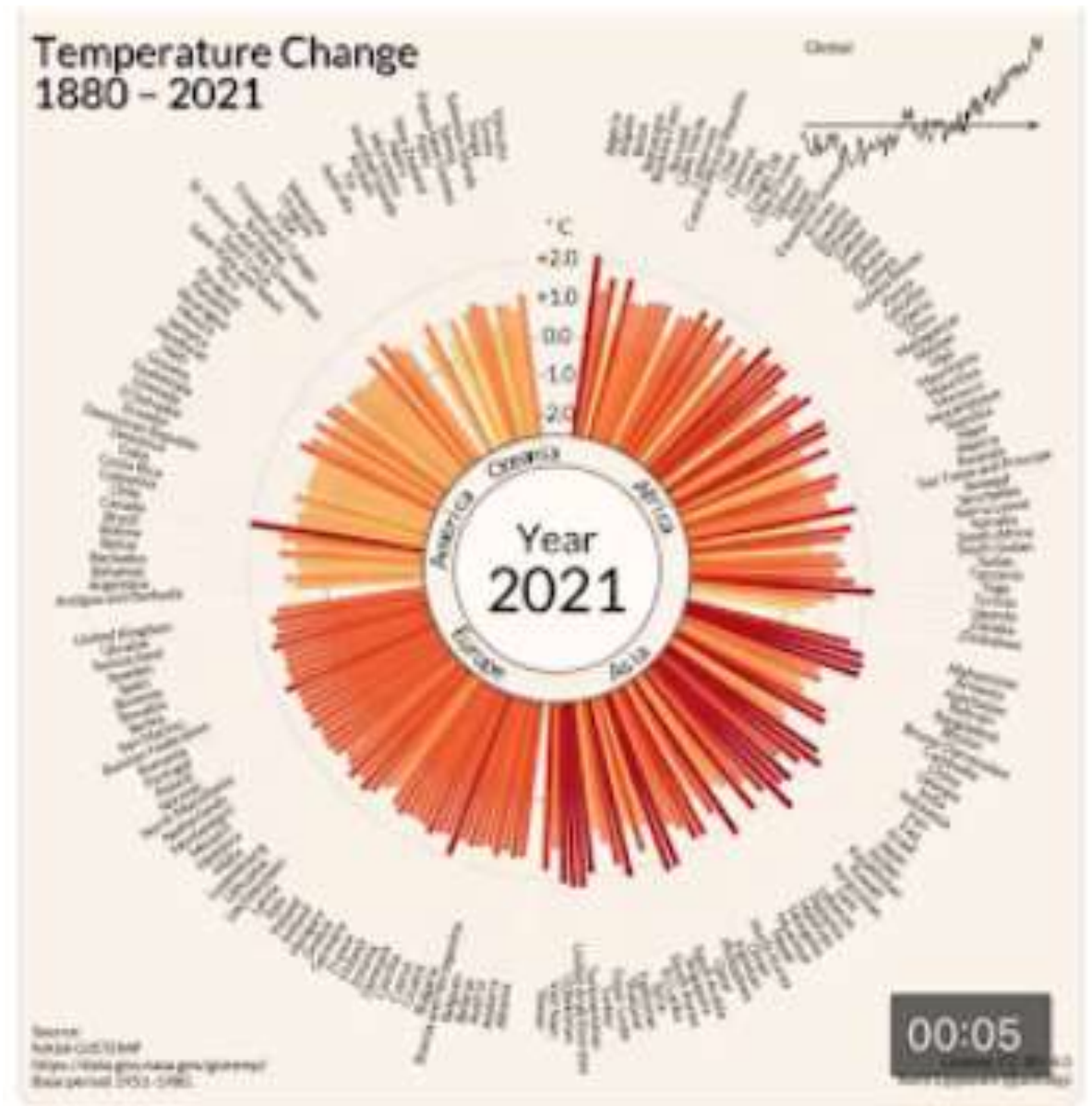
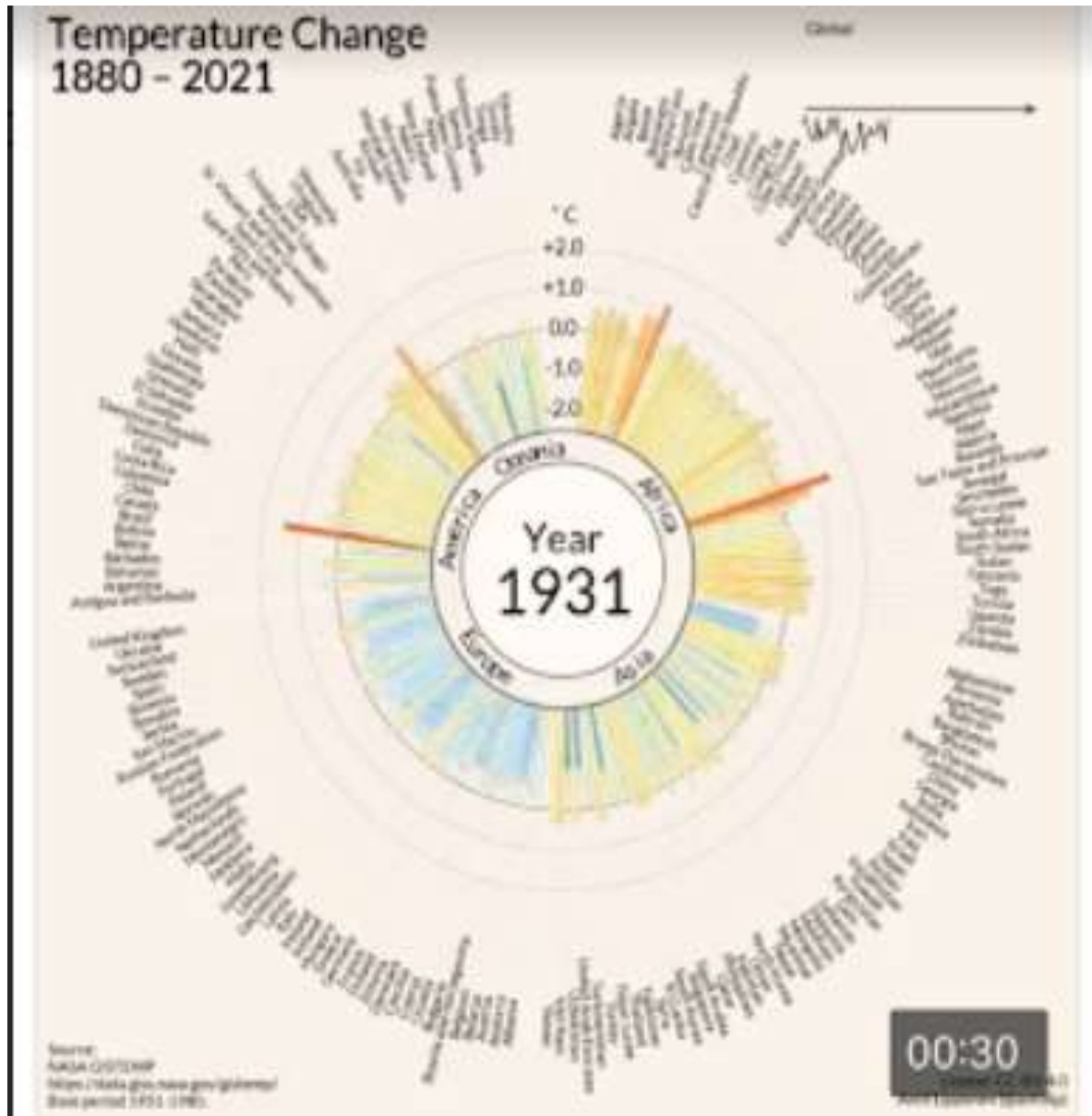
NAFTA

**JULY
2022**

827/MT (14) ▲



Gráfico do aumento médio da Temperatura em Graus Célsius por País/Região.



Variações históricas do Petróleo afetam decisões de investimentos e produção

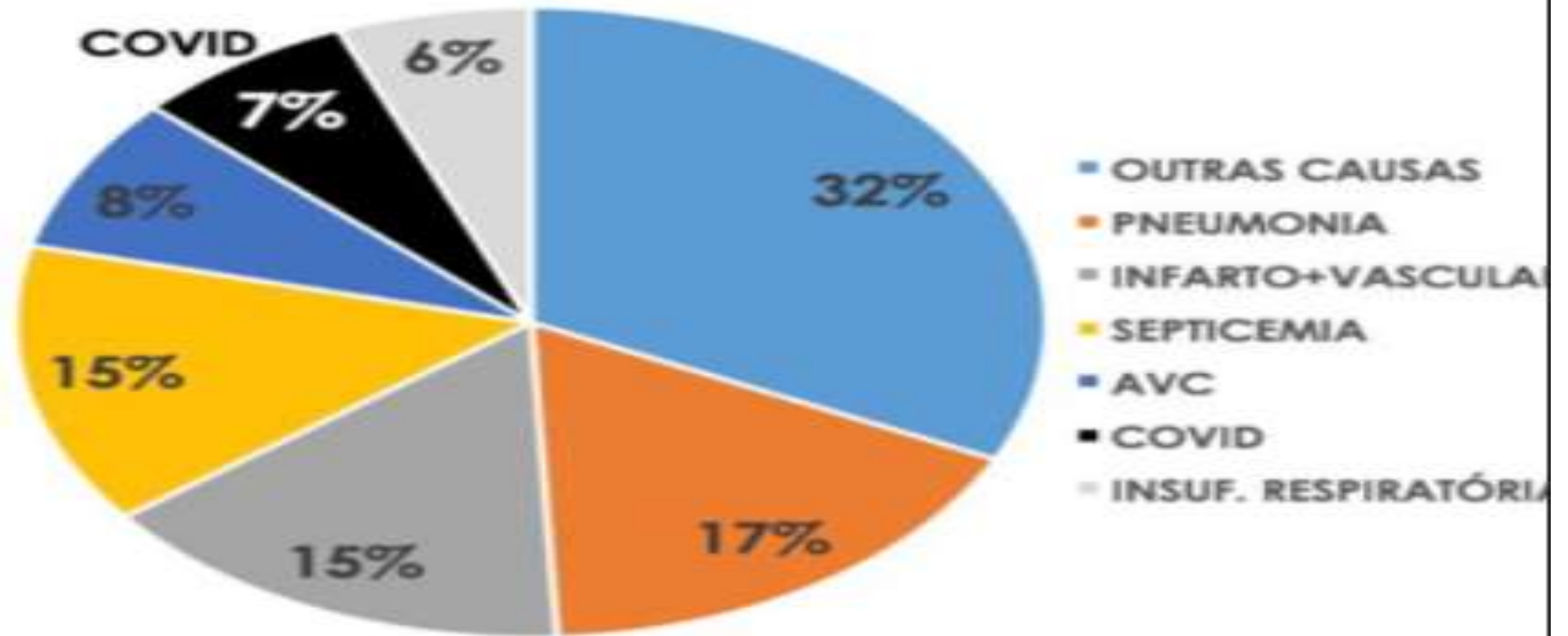
Cotação média do petróleo (US\$/b) de 1920 a 2022



Info elaborado por Marcelo Gauto / Fonte: a partir de *BP Statistical Review, 2022*

O número de mortes especificamente por COVID baixa para um patamar que poderia indicar uma modificação na classificação de Pandemia, e deixaria de ser emergência em saúde.

Causas de Mortes no Brasil - Jan a Julho 2022
718.022 mortes



O setor de Supermercados liderou o consumo em boa parte dos últimos 18 meses. Os preços em alta e as limitações de acesso a outras formas de consumo reforçou esse quadro.

Top 10 Maiores Supermercados no Brasil por Faturamento

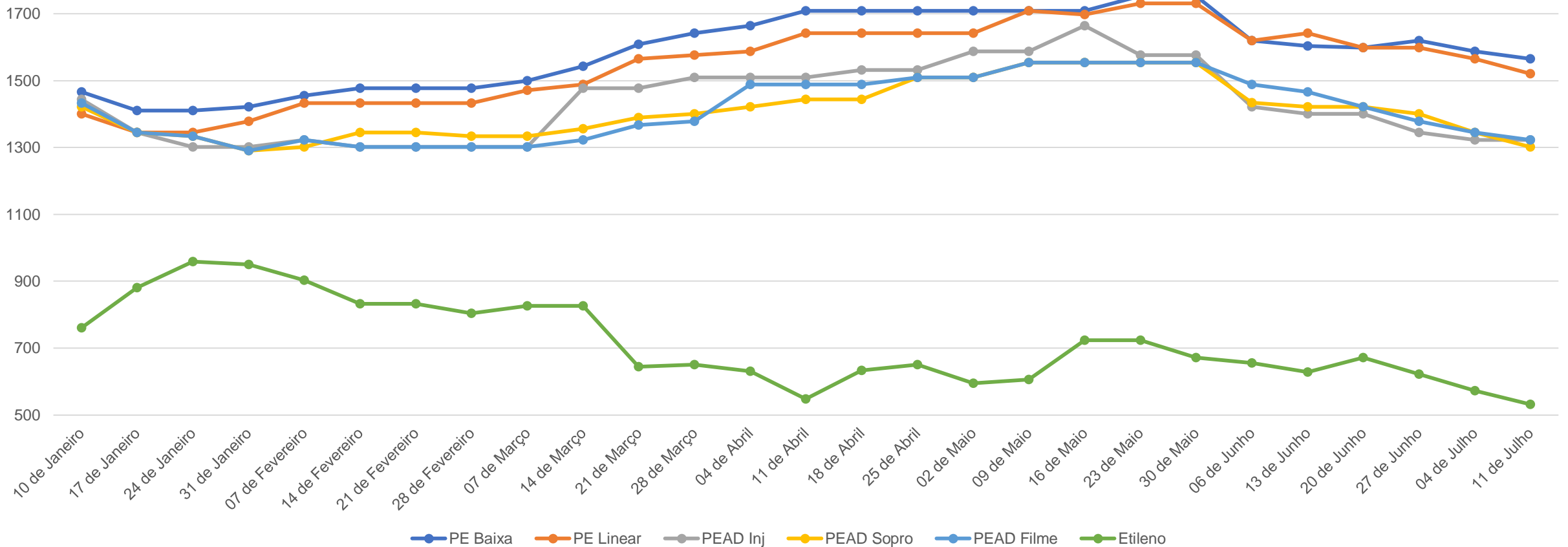
Receita bruta em 2021 (apenas no Brasil)



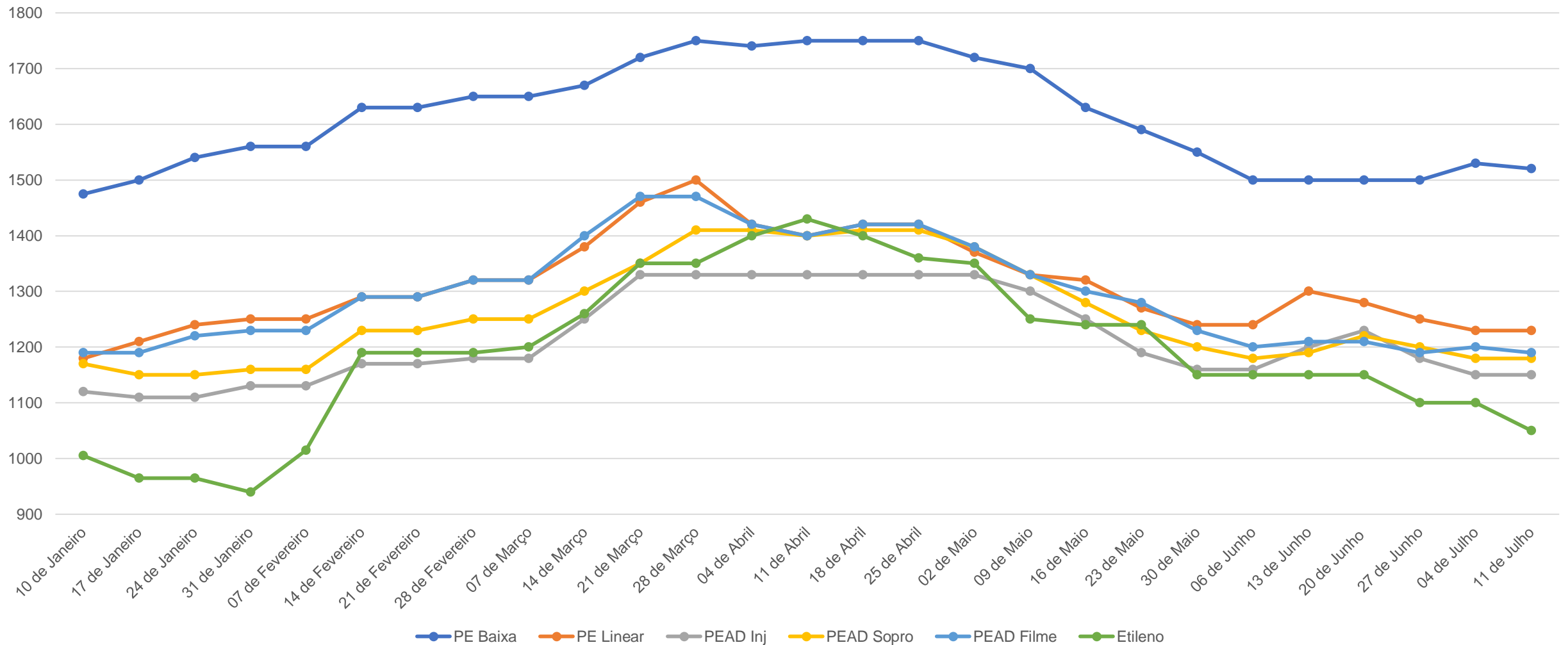
Fonte: Ranking ABRAS 2022

Investidores Brasil

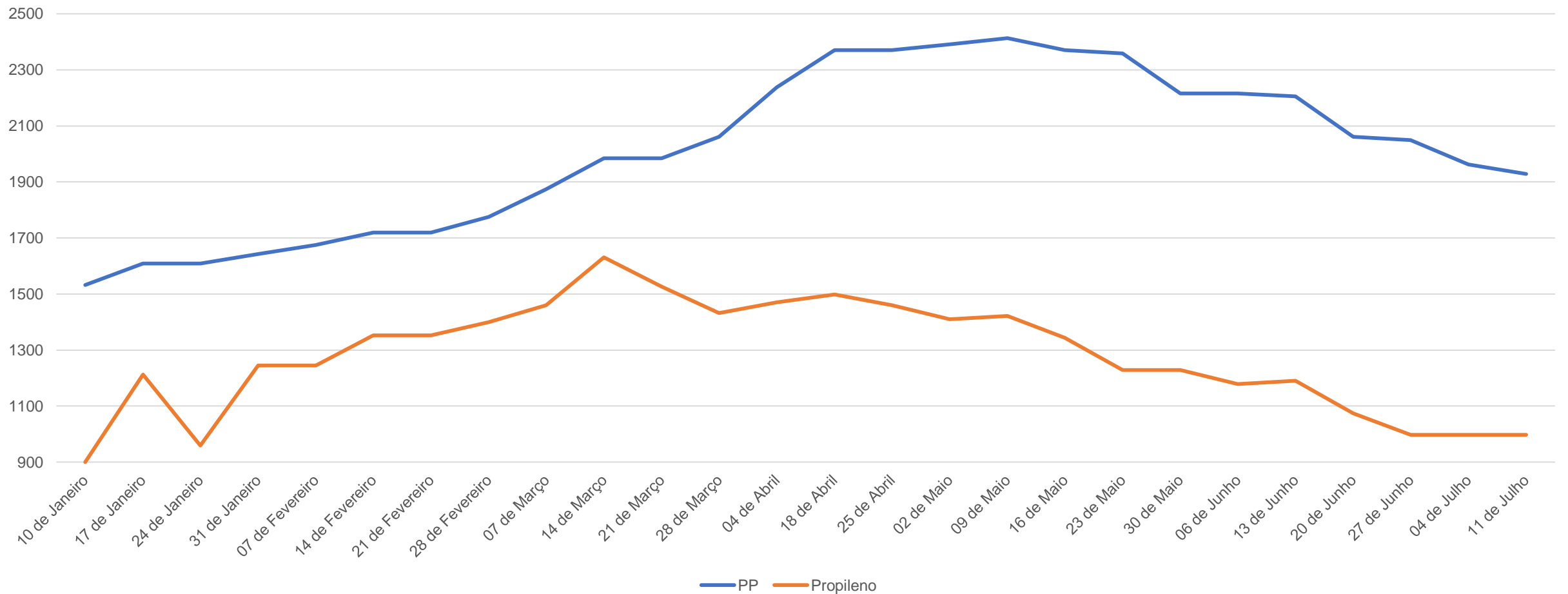
Polietilenos – EUA



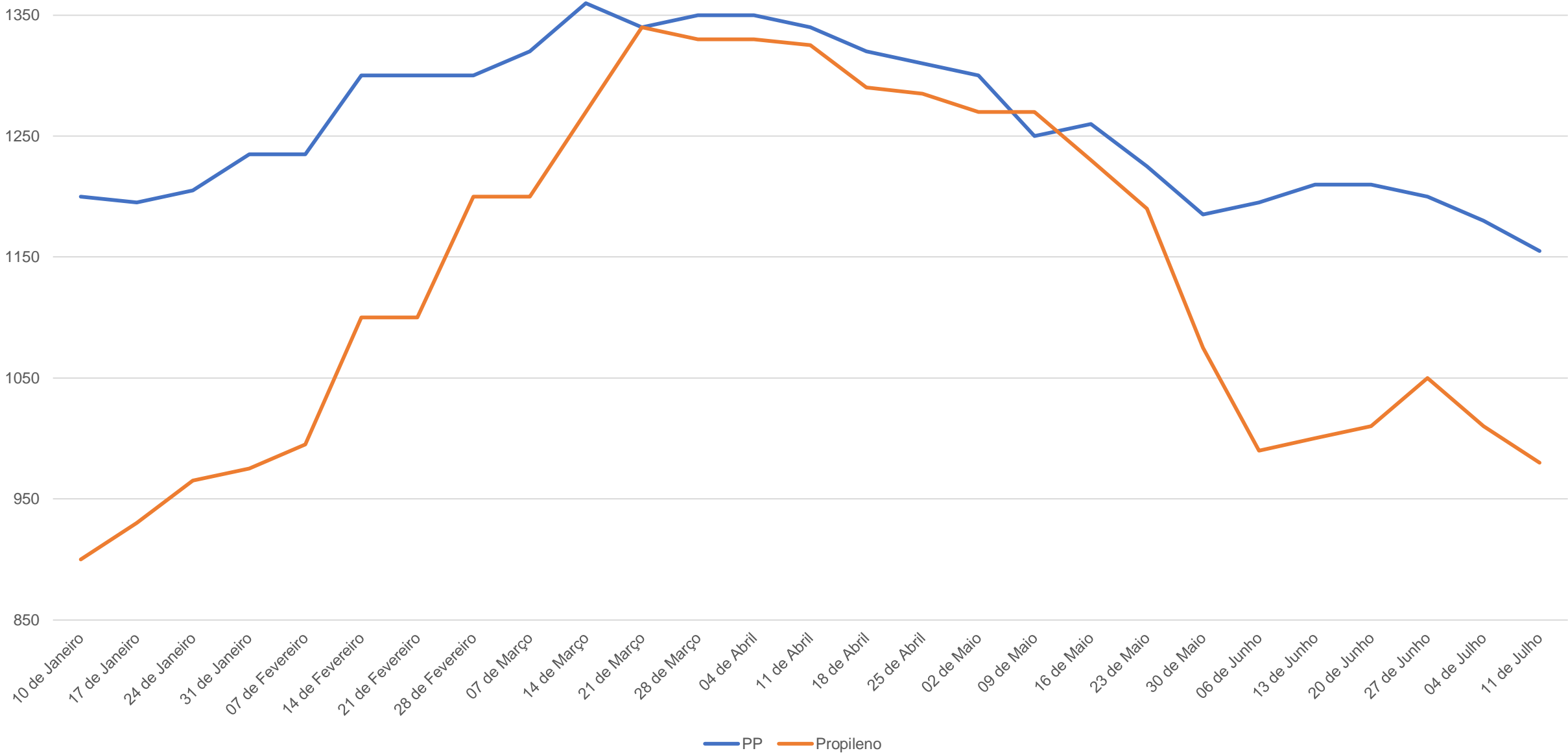
Polietilenos – Ásia



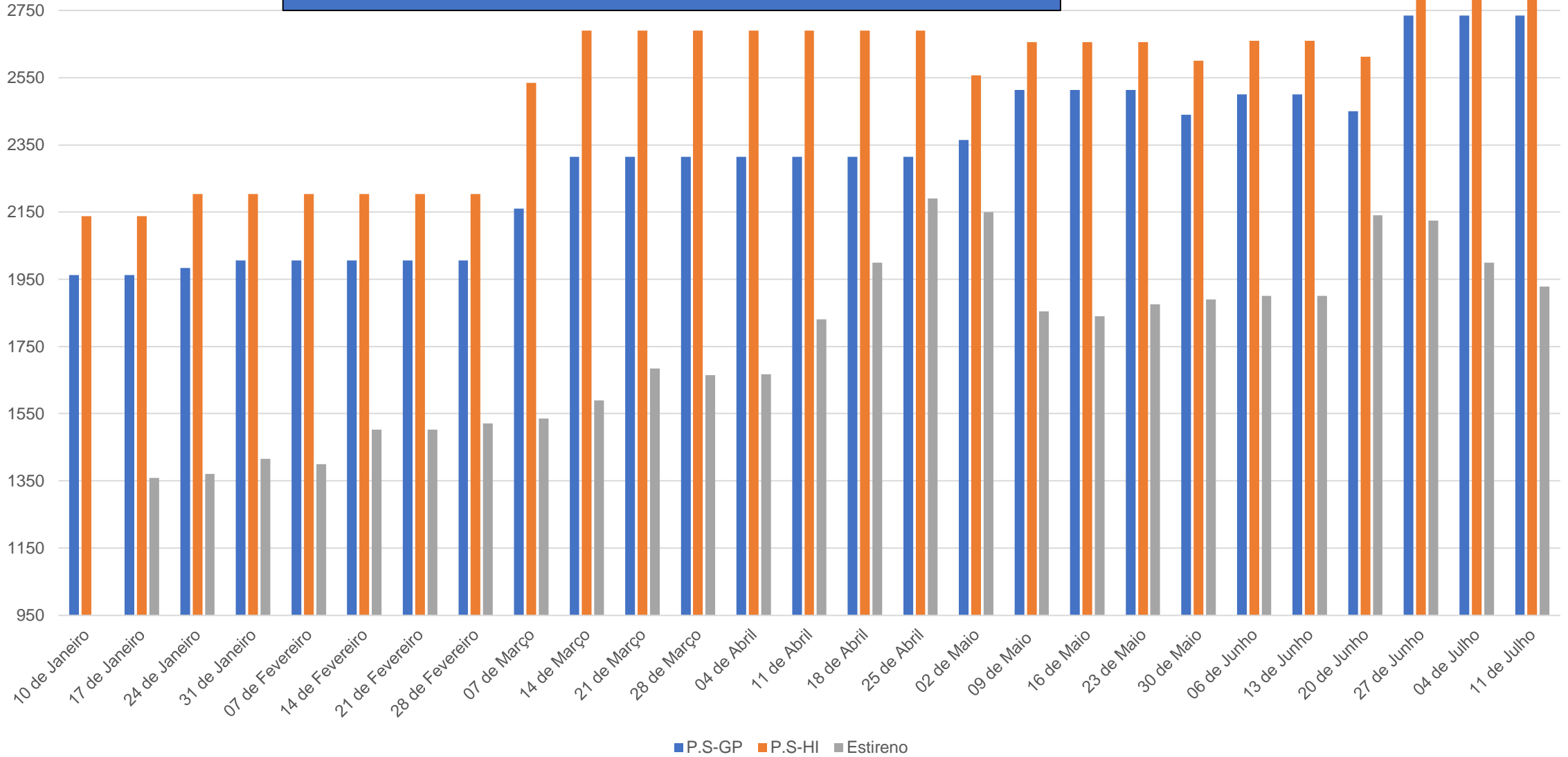
Polipropileno – EUA



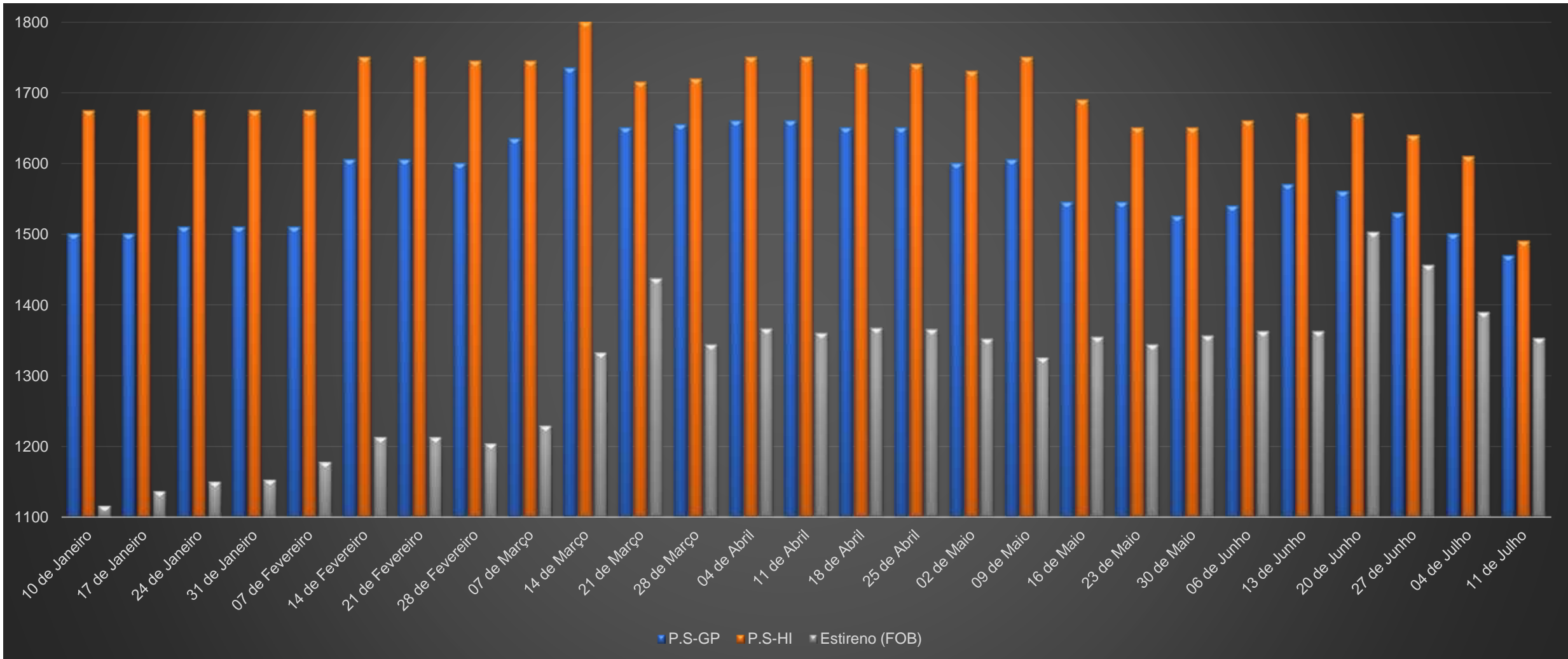
Polipropileno – Ásia



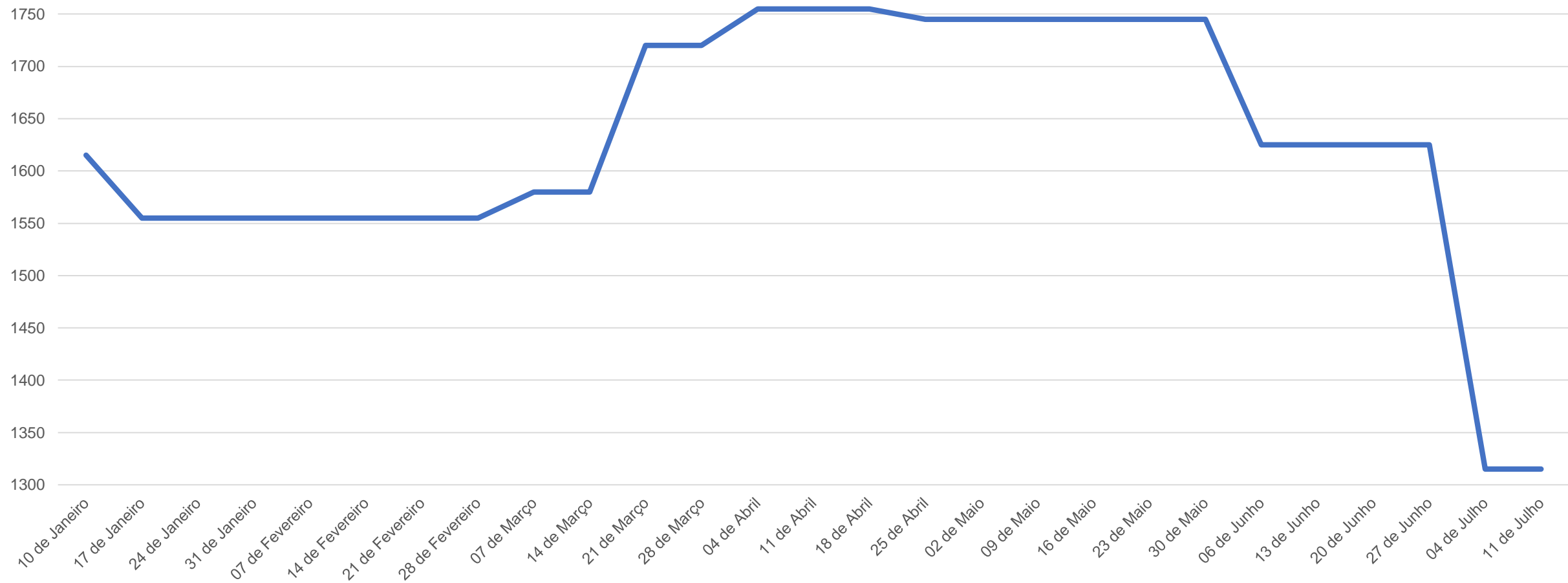
Poliestireno - EUA



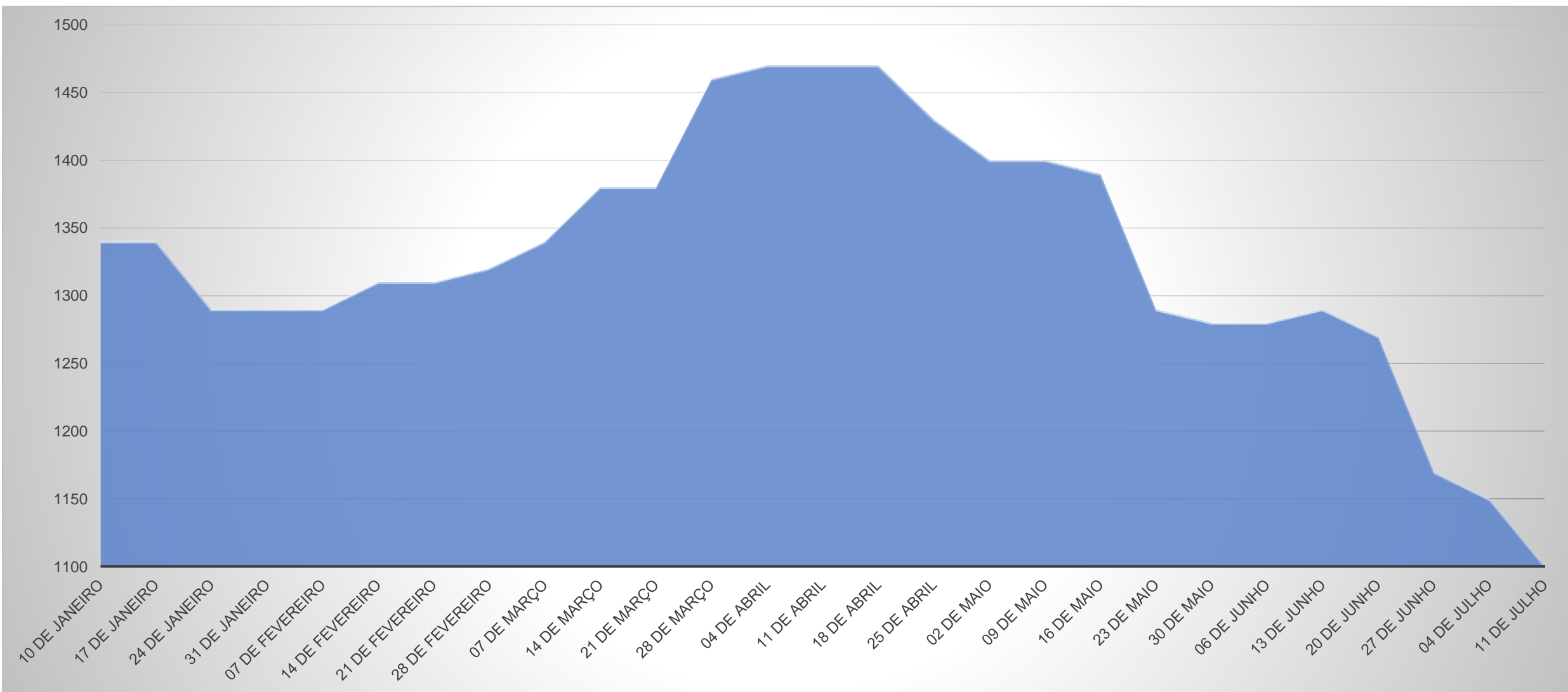
Poliestireno – Ásia



PVC – EUA

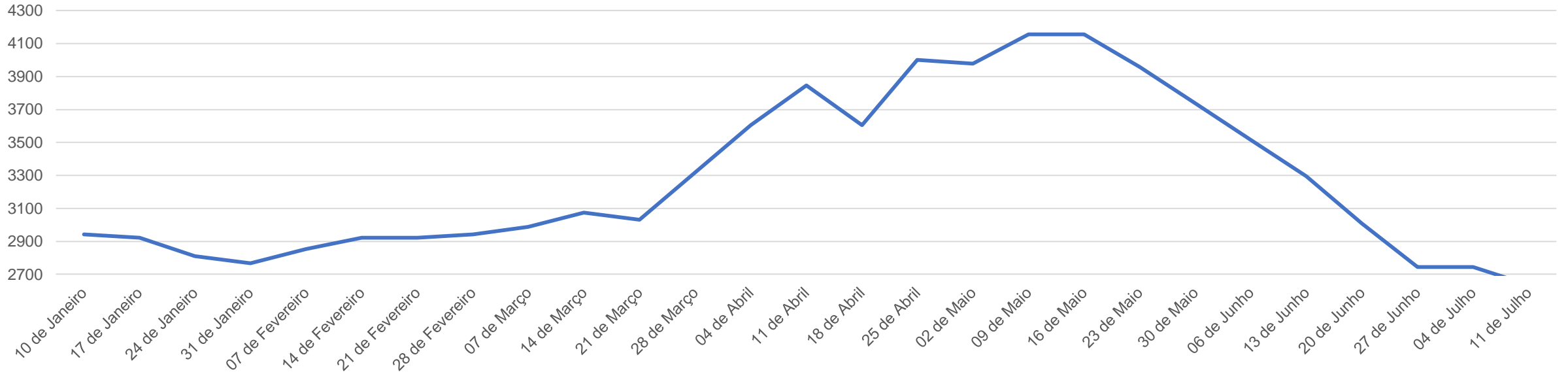


PVC – ÁSIA

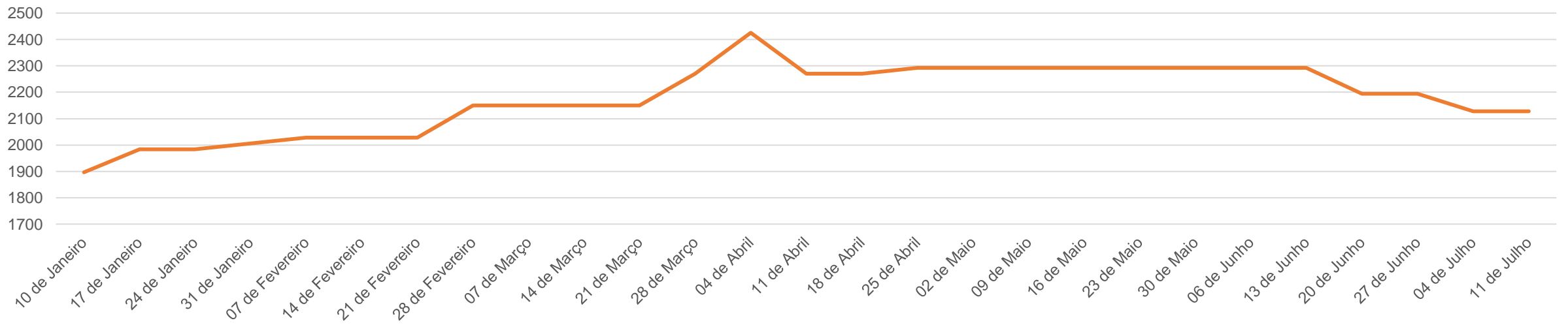


ABS e PET – EUA

ABS



PET



ABS e PET – ÁSIA

